Um Reino sem Dengue

✓ Sem Zika ✓ Sem chikungunya
✓ Sem febre amarela



Alda de Miranda

ilustrações
Ricardo Girotto

editora Cara Mujo

Aprenda a fazer um reizinho de sucata!
página 13



O reino da Montanha-da-Cor-do-Céu fica no alto de uma serra. No castelo, o rei vive tranquilo com seus filhos, um príncipe valente e duas princesinhas muito alegres. Todas as manhãs o sol nasce com uma luz muito forte e as flores se abrem ao mesmo tempo.




OLÁ!

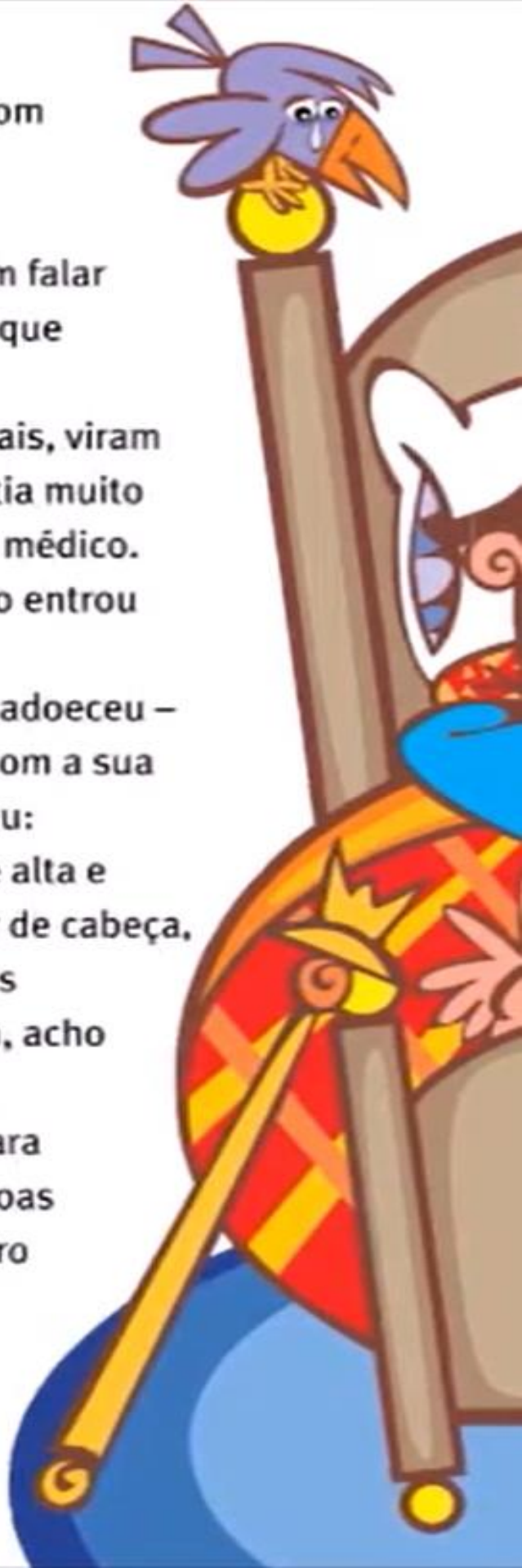
Um dia, porém, o sol nasceu com luz fraquinha e as flores não se abriram.

O príncipe e as princesas foram falar com o pai para tentar entender o que estava acontecendo.

Ao entrarem nos aposentos reais, viram que o rei estava deitado e se sentia muito mal! Aflitos, mandaram chamar o médico. Enquanto isso, o detetive do reino entrou no quarto, preocupado.

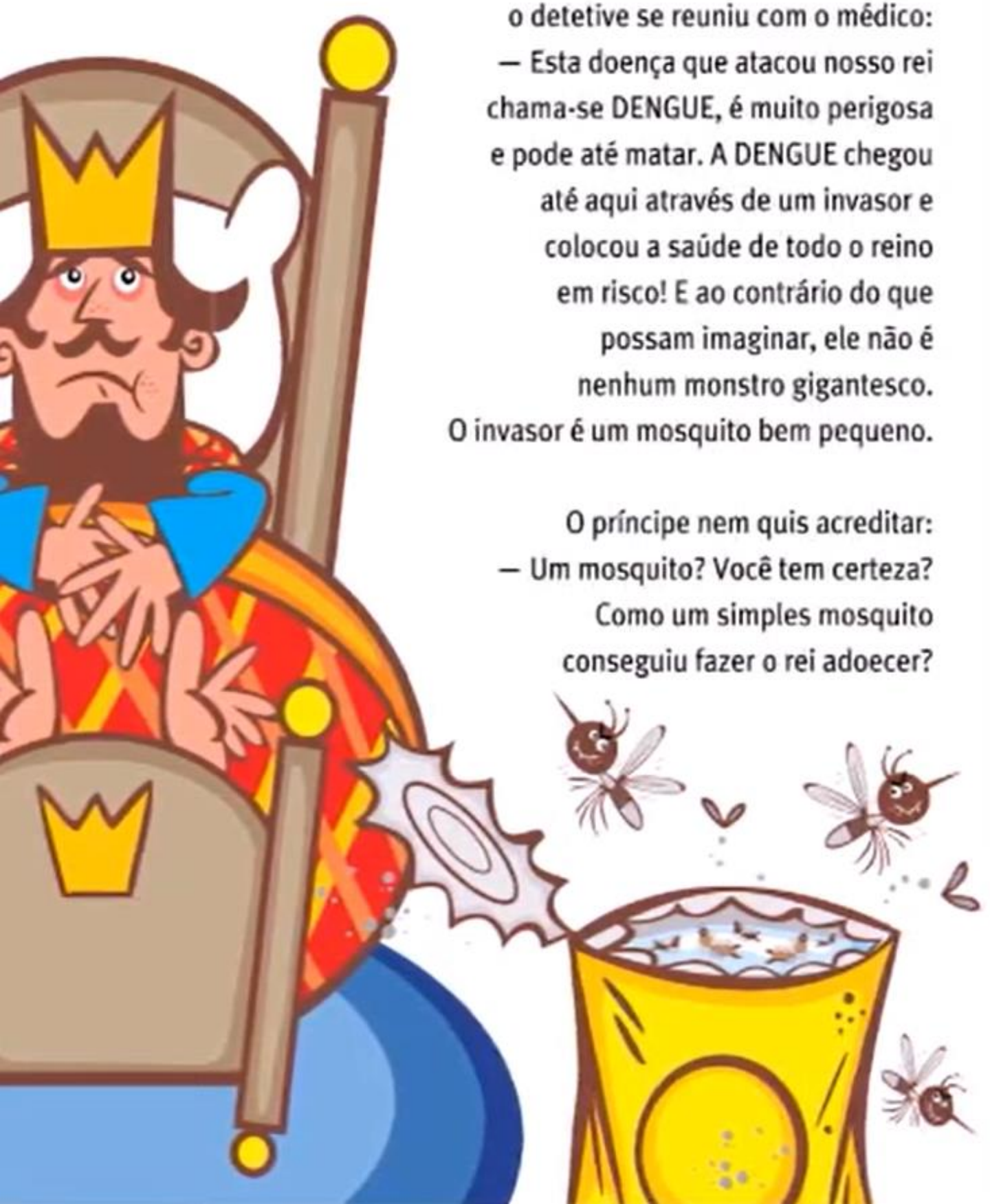
— Soube que nosso soberano adoeceu – disse enquanto examinava o rei com a sua lupa cuidadosamente. E continuou:

— Percebo que o rei tem febre alta e diz que sente dores no corpo, dor de cabeça, dores atrás dos olhos, há algumas manchas vermelhas na pele. Bem, acho que a vida do rei está em perigo! Temos que tomar providências para curar o rei e evitar que mais pessoas adoeçam! Se existe algum monstro contaminando o reino, temos que encontrá-lo!



Depois de interrogar todo o reino, o detetive se reuniu com o médico:
— Esta doença que atacou nosso rei chama-se DENGUE, é muito perigosa e pode até matar. A DENGUE chegou até aqui através de um invasor e colocou a saúde de todo o reino em risco! E ao contrário do que possam imaginar, ele não é nenhum monstro gigantesco. O invasor é um mosquito bem pequeno.

O príncipe nem quis acreditar:
— Um mosquito? Você tem certeza? Como um simples mosquito conseguiu fazer o rei adoecer?





O médico confirmou:

— Pois é isso mesmo, o detetive tem razão. Este mosquito tem até nome, chama-se **Aedes aegypti.**

E se não formos rápidos, ele vai se multiplicar e atacar mais pessoas!

— Se temos um inimigo, temos que combatê-lo! – respondeu o príncipe valente. Enquanto o médico foi cuidar do rei, o detetive recomendou ao príncipe que reunisse o Exército Real. Todos os súditos também deveriam participar do Grande Combate.



O detetive, que havia investigado tudo sobre a dengue, zika, chikungunya e febre amarela já sabia como agir:

— Não vamos usar espadas nem canhões nesta guerra. Nossas armas serão atenção e responsabilidade. O mosquito se multiplica rapidamente e por isso temos que ficar espertos, antes que ele tome conta do reino.

Ele se reproduz na água limpa e parada. As larvas crescem, viram mosquitinhos e os mosquitos infectados transmitem as doenças quando picam os seres humanos.

Para combater este malfeitor, temos que tampar as caixas d'água e os poços e eliminar todos os locais onde a água da chuva possa se acumular.



— Quer dizer então que o nosso inimigo pode estar crescendo aqui, perto da gente, sem que ninguém veja? – perguntou uma das princesas.

O príncipe pediu a lupa do detetive emprestada e a aproximou de um potinho cheio de água parada esquecido num canto. Então era mesmo verdade! Havia ali um monte de larvas do mosquito.



Não havia mais tempo a perder! A princesinha do vestido cor-de-rosa encarregou-se, com suas amiguinhas, de verificar se havia pratinhos sob os vasos de flores.

Quando encontravam um, tratavam de colocar areia no pratinho.

A princesinha do vestido lilás reuniu suas criadas e começaram a procurar por pneus velhos, copinhos plásticos e latas jogadas nos quintais ou terrenos que pudessem acumular água da chuva.



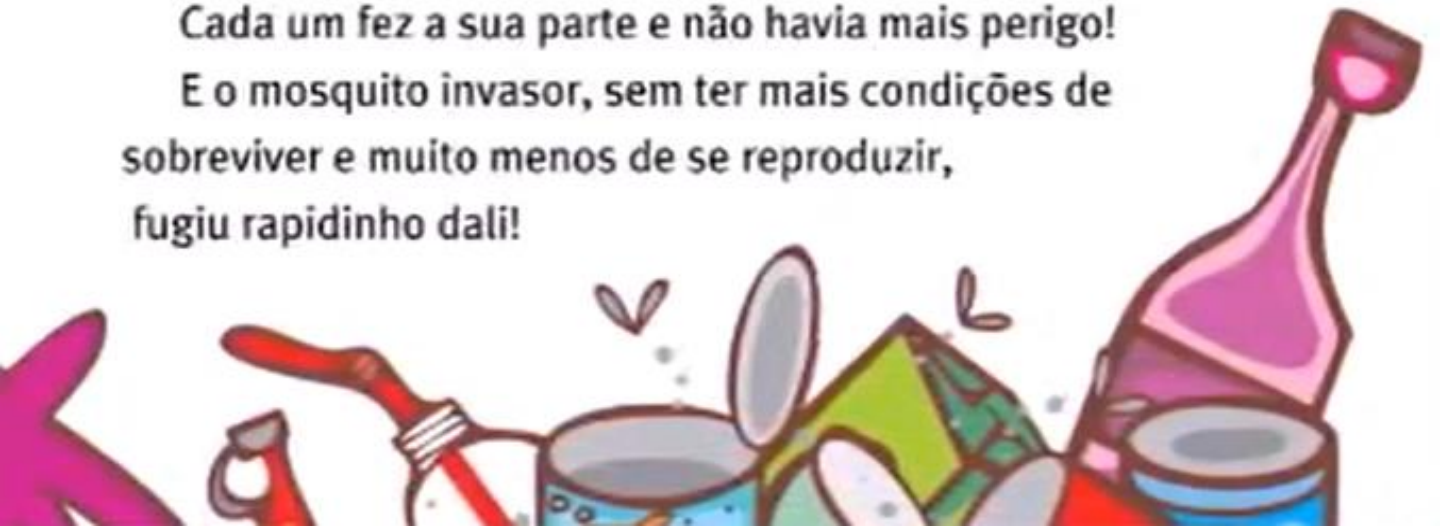


O príncipe valente pediu aos soldados que tratassem de checar se todas as caixas d'água estavam tampadas, pois poderiam servir de esconderijo perfeito para o invasor! Todos os súditos do reino também ajudaram na missão de fiscalizar os castelos e cabanas.

Após alguns dias de trabalho duro, todos os locais que pudessem acumular água limpa e parada haviam sido eliminados.

Cada um fez a sua parte e não havia mais perigo!

E o mosquito invasor, sem ter mais condições de sobreviver e muito menos de se reproduzir, fugiu rapidinho dali!



Todos festejaram a vitória! Inclusive o rei que, recuperado, voltou a sorrir. Ele agradeceu a todos os súditos pela dedicação no combate ao mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela:

— Finalmente vencemos esta guerra! Mas temos que estar atentos para que o terrível mosquito nunca mais volte ao nosso reino. Nada de água acumulada e parada! Vamos manter nossas casas e quintais bem limpos!

Neste momento, o sol voltou a brilhar no reino da Montanha-da-Cor-do-Céu, todas as flores se abriram ao mesmo tempo e tudo voltou ao normal, com muita alegria no ar!





Em uma história
que trabalha o imaginário infantil,
a publicitária Alda de Miranda
transporta a garotada para um reino que
é invadido pelo mosquito Aedes Aegypti.
Com ilustrações alegres e coloridas, o livro
transmite o aprendizado de forma criativa,
envolvendo as crianças na prevenção
da dengue, usando, para isso, as
ferramentas da leitura, da imagem
e da imaginação.



editora CARAMUJO

© EDITORA CARAMUJO 2013
Santo André - SP
www.editoracaramujo.com.br
Impresso no Brasil

Autora: Alda de Miranda
Ilustrador: Ricardo Girotto
Edição de Arte: Patricia Benigno Girotto
Revisão: Aline Coelho